

ECONOMIA



RUBENS FROTTA

ECONOMIA

Inflação: prévia avança 0,52% na RMF

Em abril, a prévia da inflação oficial (IPCA-15) ficou em 0,52% na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com desaceleração ao situar-se 0,53 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa registrada em março (1,04%). Embora com a variação menor, no ano, o IPCA-15 acumula alta de 3,53% e em 12 meses, de 7,57%, acima dos 7,04% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2020, a taxa foi de 0,02%, segundo dados divulgados pelo IBGE.

Os grupos vestuário (1,09%), artigos de residência (1,08%) e transportes (1,08%) tiveram as maiores altas. No primeiro grupo, houve aceleração se comparado ao resultado negativo do mês anterior (-0,23%). Já nos outros dois, o processo foi de desaceleração em relação a março, quando as variações foram de 1,23% e 3,33%, respectivamente. No vestuário, destacam-se o crescimento dos itens de joias e bijuterias (3,15%) e roupas femininas (1,96%). Apesar as roupas infantis registraram queda em abril (-0,28%). Em artigos de residência, destacou-se a alta nos refrigeradores (4,40%). Por outro lado, houve queda no item ar-condicionado (-1,99%). Nos transportes, a gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registrado em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

Prescrição indevida

A empresa Hapvida Assistência Médica LTDA foi notificada, na última segunda-feira (26), pelo Decon-CFs, a pagar multa no valor de 100 mil Unidades Fiscais de Referência (UFIR) do Ceará, o que corresponde a R\$ 468.333,00, por impor, indistintamente, a todos os médicos convencionados, que receitem determinados medicamentos no tratamento de pacientes com covid-19. A prática desrespeita a relação médico-paciente e fere o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a autonomia profissional garantida pelo Código de Ética Médica. (Fiec).

E-commerce já faturou R\$ 35,2 bi

O comércio eletrônico faturou R\$ 35,2 bilhões no primeiro trimestre de 2021, aumento de 72,2% em relação a igual período do ano passado. Segundo dados da Neostrust, consultoria que monitora o varejo digital, foram realizadas 78,5 milhões de compras online no período, volume 57,4% maior do que o registrado em 2020, com ticket médio de R\$ 447,90, alta de 9,4%. Conforme o levantamento, o aumento das compras digitais foi impulsorado pelas medidas de restrição ao funcionamento do comércio físico, por conta da pandemia.

Debate

A CDL de Fortaleza e a Faculdade CDL realizaram a 3ª edição do "Círculo de Estudos sobre a Reforma Tributária – CERT" - um bate-papo sobre as propostas que estão em tramitação no Congresso Nacional. Na próxima quinta-feira, dia 29, às 18h, o evento contará com a participação do ex-ministro Ciro Gomes, que falará sobre "Reforma Tributária na perspectiva do Ministério da Economia". O debate terá transmissão pelo canal da CDL de Fortaleza no YouTube e conta com inscrição no site da Faculdade CDL.

Troca de comando

A Aeris Energy, maior fabricante de pás eólicas da América Latina, anunciou Bruno Vilela Cunha – um de seus fundadores, que vinha exercendo o cargo de diretor comercial -, como novo CEO, em substituição a Alexandre Sarnes Negrão, que deixou a empresa para se dedicar a projetos pessoais. Alexandre atuou por mais de 10 anos, desde a fundação da empresa, os quais sete atuando como conselheiro e cerca de quatro como CEO, quando levou a empresa a uma trajetória de crescimento e criação de valor.

Viagens de moto por aplicativo em Fortaleza

Uma nova modalidade de transporte de passageiros já existente no Brasil, será expandida para a cidade de Fortaleza, segundo a Uber. Com a novidade, chamada de Uber Moto, os usuários do app poderão se deslocar pela cidade de motocicleta, por um preço menor do que o do UberX. A expectativa é de que a modalidade esteja disponível para os usuários em algumas semanas. O que será dos mototaxistas?

Mais informações de Rubens Frotta:
e-mail: frotarubene@gmail.com

Administração. A Aeris Energy, fabricante de pás eólicas da América Latina, confirmou, na terça-feira (27), que Bruno Vilela assume como novo presidente da empresa. Ele substitui Alexandre Negrão que saiu após quatro anos como CEO e passa a se dedicar a projetos pessoais.

Prévia da inflação na Capital tem alta de 0,52% em abril

Segundo o IBGE, o resultado é o segundo maior do Nordeste, mas aponta desaceleração quando comparado ao mês de março, quando aumentou 1,04%

Na Região Metropolitana de Fortaleza, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação oficial, ficou com 0,52% em abril. O resultado foi melhor que a média nacional de 0,6% mas ainda foi a segunda maior alta no Nordeste, atrás de Salvador (0,58%). Os grupos de vestuário, artigos de residência e transportes tiveram as maiores influências no índice.

Os dados foram divulgados, na terça-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os preços do IPCA-15 foram coletados no período de 16 de março a 13 de abril. A pesquisa aponta ainda que na comparação com o mês de março (1,04%), houve uma desaceleração. No entanto, Fortaleza já acumula uma alta de 3,23% no IPCA-15, e de 7,57%, acima dos 7,04% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que fechou em alta de 1,08%, também houve retração se comparado ao mês anterior que resultou em alta de 3,33%. A gasolina teve alta de 2,89%, desacelerando no comparativo ao registro em março (9,62%). Já as passagens aéreas voltaram a apresentar alta, 2,35%, após a retração de -6,45% de março.

No grupo de transportes, que



Prefeitura Municipal de Parambu - Extrato de Contrato
- Contratantes: Secretaria de Educação; Secretaria de Saúde, Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Trabalho e Assistência Social. Contratado: Viação Princesa dos Inhamuns Ltda. Trabalho e Assistência Social, Valor Global de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico, Valor Global de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Educação, Valor Global de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Saúde: Valor Global de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Objeto: Aquisição de passageiros, junto a empresa de transporte rodoviário, Viação Princesa dos Inhamuns LTDA, para atendimento a pessoas carentes do município, com destinos Parambu/Fortaleza e ou Fortaleza/Parambu. Procedimento Licitatório: Inexigibilidade de Licitação Nº 2021.04.01.001-GM. Vigência dos Contratos: da data da assinatura do contrato a 31/12/2021. Dotações Orçamentárias: 06.06.10.122.0402.2.008 07.07.12.122.0402.2.017 08.08.08.244.0806.2.027 11.11.04.122.0402.2.038. Elemento de Despesa: 33.90.39.00. Assina pela Contratante: Wanderley Pereira Diniz – Ordenador de Despesas das Secretarias. Assina pela Contratada: Mario Jatahy de Albuquerque Junior. Data da Assinatura: 05/04/2021.

*** *** ***

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARIPE - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04.01/2021-PE
- A Comissão de Licitações do município de Araripe torna público que se encontra à disposição dos interessados, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 04.01/2021-PE, do tipo menor preço por Lote, cujo objeto é Aquisição de medicamentos hospitalares, destinados ao atendimento das necessidades do Hospital Lia Loiola de Alencar -HLLA, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde de Araripe/CE, será realizado licitação na Modalidade Pregão Eletrônico, sendo o Cadastramento das Propostas a partir do dia 29/04/2021 até 11/05/2021 às 08h00min (horário de Brasília) no site bll.org.br. Abertura das propostas 11/05/2021 às 08h20min (horário de Brasília), e a fase de disputa de lance no dia 11/05/2021 às 11h00min (horário de Brasília), maiores informações na sala da Comissão de Licitação, situada à Rua Alexandre Arraes nº 757, Centro, Araripe/CE, das 08:00 às 12:00 ou pelo telefone (88) 3530-1245 e no site: www.tcm.ce.gov.br/tcm-municipios e no portal de licitações da Bolsa de Licitações e Leilões (BLL) no site: bll.org.br. **ARARIPE (CE), 27 de abril de 2021, José Feitoza de França - Pregoeiro.**

*** *** ***

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2021.04.27.1. A Pregoeira Oficial do Município de Várzea Alegre, Estado do Ceará, torna público, que estará realizando, na sede da Prefeitura, através da plataforma eletrônica www.bll.org.br, por intermédio da Bolsa de Licitações do Brasil (BLL), certame licitatório, na modalidade Pregão nº 2021.04.27.1, do tipo eletrônico, cujo objeto é a aquisição de medicamentos destinados ao atendimento das necessidades das Unidades de Saúde do Município de Várzea Alegre/CE, conforme especificações apresentadas junto ao Edital Convocatório e seus anexos, com abertura marcada para o dia 11 de Maio de 2021, a partir das 09:00 horas. O início de acolhimento das propostas comerciais ocorrerá a partir do dia 29 de Abril de 2021, às 09:00 horas. Maiores informações e entrega de editais nos endereços eletrônicos: www.bll.org.br, www.tce.ce.gov.br/licitacoes, www.varzeaalegre.ce.gov.br. Informações poderão ser obtidas ainda pelo telefone (88) 3541-2893. **Várzea Alegre - CE, 27 de Abril de 2021. Maria Fernanda Bezerra - Pregoeira Oficial do Município.**

*** *** ***

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DO CRATO - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2021.03.01.1. A Pregoeira Oficial do Município de Crato/CE torna público para conhecimento dos interessados que a data de abertura do certame será dia 11 de maio de 2021 às 09h, objeto: Seleção de melhor proposta para registro de preços visando futura e eventual contratação de serviços de impressão, digitalização e cópia de cópia, monocromático e colorido de projetos para construção civil realizados em programas de desenho assistido por computador com arquivos de extensões variadas em papel off set branco, gramatura de 75/ m², com tamanhos personalizados, dobrado conforme padrão A4, para atender a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial do Município de Crato/CE. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na Sede da Comissão de Licitações localizada no Largo Júlio Saraiva, s/n, Bairro Centro - Crato/CE, das 08h00min às 14h00min ou através dos sites: www.tce.ce.gov.br e <https://www.llicitacoes-e.com.br/Crato/CE>, 27 de abril de 2021. Valéria do Carmo Moura - Pregoeira.

*** *** ***

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO - AVISO DE ANULAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2021.02.03.1. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de mão de obra terceirizada, cujos empregados sejam regidos pela consolidação das leis trabalhistas (CLT), para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Crato - CE, a administração municipal torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, a anulação do pregão eletrônico nº 2021.02.03.1, conforme documentação acostada nos autos do processo. **Crato-CE, 27 de abril de 2021 - Valéria do Carmo Moura - Pregoeira.**

*** *** ***

Prefeitura Municipal de Senador Pompeu. O Presidente da Comissão de licitação torna público resultado da fase de Habilitação referente à Tomada de Preços nº SI-TP004/2021, que objetiva a contratação de serviços de locação de máquinas, para atender as necessidades da secretaria de infraestrutura deste município. Empresas Habilitadas: 01. D L Locações & Serviços Eireli - ME; 02. Serv Lok Serviços e Locações Eireli - ME; 03. D. V. Ribeiro do Nascimento - ME; 04. Saraiwa Empreendimentos e Serviços Eireli - ME; 06. Book Life Soluções Eireli - ME; 07. Savires Iluminação e Construções Eireli - ME; 08 PGL Serviços Locações e Construções Eireli - ME; 10. Abreu Locação de Veículos Eireli - ME; 11. CENPEL - Centro Norte Projetos e Empreendimentos Ltda - ME; 12. M L X Locação de Veículos Eireli - ME. Empresas Inabilitadas: 05. T.C.S. Da Silva Construções Eireli - ME; 09. Mareca Locação e Serviços Eireli. Fica aberto prazo recursal previsto no artigo 109, I, "a" da Lei nº 8.666/93. Maiores informações: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br>. José Hugo dos Reis Rocha.

*** *** ***

